

DA RERUM NOVARUM A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA-SOCIAL.

Igor Ventura Moreira da Silva ¹
igordasilva11@outlook.com.br²

RESUMO

A presente pesquisa é vinculada ao projeto de pesquisa intitulado A ESQUERDA CATÓLICA EM VITÓRIA DA CONQUISTA: EDUCAÇÃO, ORGANIZAÇÃO POPULAR E LUTA POR DEMOCRACIA E DIREITOS (1972 A 1989) tem o objetivo de analisar o contexto histórico-social da Europa no século XIX, com sua industrialização, agitação social e mudanças ideológicas. E como todas essas transformações na base da sociedade europeia levaram a uma necessidade de se criar uma rápida resposta por parte da Igreja Católica na forma da Rerum Novarum. Essa encíclica lançou as bases para o ensinamento social católico sobre trabalho e justiça social.

No Brasil, durante a ditadura militar, os princípios da Rerum Novarum contribuíram para o surgimento da Teologia da Libertação, que buscou combater as injustiças sociais e econômicas enfrentadas pelos pobres e marginalizados, muitas vezes colocando a Igreja como local de proteção para militantes contrários à ditadura vigente e por consequência pondo pôr inúmeras vezes o clero em conflito com o regime autoritário.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, ditadura, Europa, libertação, teologia, Igreja.

FROM RERUM NOVARUM LIBERATION THEOLOGY: A HISTORICAL-SOCIAL ANALYSIS.

ABSTRACT

This research aims to analyze the historical-social context of Europe in the nineteenth century, with its industrialization, social unrest and ideological changes. And how all these transformations in the basis of European society led to a need to create a rapid response on the part of the Catholic Church in the form of Rerum Novarum. This encyclical laid the foundation for Catholic social teaching on work and social justice.

In Brazil, during the military dictatorship, the principles of Rerum Novarum contributed to the emergence of Liberation Theology, which sought to combat the social and place of protection for militants opposed to the current dictatorship and consequently putting the clergy in conflict with the authoritarian regime countless times.

KEYWORDS: Brazil, Church, dictatorship, Europe, liberation, theology.

¹ Graduando em Licenciatura em História na Universidade do Sudoeste da Bahia- UESB

² e-mail profissional.

INTRODUÇÃO

Desde o final do século XIX, com a divulgação da Rerum Novarum, produzida pelo Papa Leão XIII, em 1891 a Igreja Católica vem buscando meios e formas de amainar o espírito revolucionário de uma parte da classe trabalhadora que se organizava em movimentos sindicais e em organizações políticas de cunho socialista/comunista.

A Rerum Novarum, Era uma carta aberta a todos os bispos, sobre as condições das classes trabalhadoras. Além de tratar de questões que vieram à tona durante o processo da revolução industrial e do surgimento das “democracias ocidentais”. Leão XIII apoiava o direito dos trabalhadores de formarem sindicatos, mas rejeitava o socialismo e o capitalismo irrestrito, enquanto defendia os direitos à propriedade privada. Discutia as relações entre o governo, os negócios, o trabalho e a Igreja.

Essa medida serviu para orientar aos membros da Igreja, prioritariamente os Bispos, acerca de como deveriam se comportar em relação a luta de classes no âmago da Igreja. Não demorou muito para que muitos religiosos operários passassem a disputar eleições e a comandar organizações sindicais, fazendo com que o espírito revolucionário/socialista que havia anteriormente fosse substituído por uma postura cada vez menos conflituosa e mais conciliadora por parte desses respectivos sindicatos.

Essa iniciativa que pareceu ser vitoriosa, no entanto, não perdurou por muito tempo, uma vez que, a crise das sociedades europeias que resultou na primeira grande guerra, a crise dos Estados Unidos da América juntamente com os acordos mau resolvidos do fim da guerra mundial I, levou o mundo de volta para uma segunda grande guerra e depois ao que ficou conhecido como Guerra Fria.

Nesse contexto, surge na América Latina, um movimento dentro da Igreja chamado de teologia da libertação que pregava, entre outras coisas, a “libertação” da classe trabalhadora da condição vigente naquele período de enormes desigualdades econômicas, sociais e etc. Além de, um sutil, porém, notório aceno ao marxismo e a linhagem socialista/comunista, que houvera sido abominada pela Igreja na transição do XIX para o XX.

No Brasil, a teologia da libertação obteve extrema importância no período de resistência à ditadura militar (1964-1988), onde muitos padres e bispos

ajudavam diversas organizações e políticos contrários ao regime. Escondendo dinheiro, armas ou até mesmo lhes dando o que comer, beber e onde dormir.

Um dos principais mecanismos de organização dos adeptos da teologia da libertação no Brasil, eram as comunidades eclesiais de base (CEB's), que se espalhavam por todo o território nacional promovendo formação educacional, cursos, entre outros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio do método do materialismo histórico-dialético foram utilizadas para a realização da respectiva pesquisa, leitura de livros, artigos e teses acerca de todo o contexto histórico, político e social em que se encontravam a Europa no século XIX e o Brasil no século XX, debates com os demais colegas e orientador, além de entrevistas com pessoas que participaram e/ou organizaram grupos de jovens católicos no período das décadas de 70 e 80, do século passado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisar uma série de trabalhos relacionados a criação da *Rerum Novarum* e da teologia da libertação, surge daí um grande debate acerca dos interesses da igreja com a criação deste documento e se o surgimento na América Latina de diversas figuras ligadas a Igreja (padres, bispos, sacerdotes, entre outros...) que aderiram a teologia da libertação e que por conseguinte tornaram-se ajudantes de primeira ordem de diversos grupos de resistência às ditaduras militares em vários países do continente. Estariam de fato cumprindo com os interesses estabelecidos pela igreja desde o fim do século XIX, com a divulgação da *Rerum Novarum*, ou se esse aceno as teorias marxistas adeptas ao socialismo/comunismo que percebemos especialmente com o Padre Camilo Torres, na Colômbia seria um processo de reavaliação dos caminhos que a igreja católica havia optado por seguir e como essa postura de Bispos e Padres latino-americanos interferiu no processo de luta e resistência da população especificamente do Brasil, no cerne da Ditadura Militar brasileira (1964 – 1988).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que, apesar de ser uma fonte diretamente ligada a *Rerum Novarum* a teologia da libertação tem uma série de divergências com a encíclica do século XIX, aqui listo algumas:

Diferenças Históricas e Contextuais: "Rerum Novarum" foi emitida pelo Papa Leão XIII em 1891, enquanto a Teologia da Libertação surgiu principalmente na América Latina nas décadas de 1960 e 1970. Os contextos históricos e culturais em que se desenvolveram eram significativamente diferentes. A "Rerum Novarum" foi escrita em resposta ao processo da Revolução Industrial na Europa, enquanto a Teologia da Libertação surgiu no contexto da pobreza, opressão e agitação política na América Latina.

Ênfase na Luta de Classes: A Teologia da Libertação tende a dar mais ênfase à luta de classes e à necessidade de revolução social para enfrentar injustiças sistêmicas. Frequentemente se alinha com movimentos políticos de esquerda e vê a luta contra a opressão como parte central da missão cristã. A "Rerum Novarum", por outro lado, enfatiza a cooperação entre trabalho e capital e não advoga pela guerra de classes.

Ênfase Teológica: A Teologia da Libertação coloca uma forte ênfase no conceito de "libertação", que muitas vezes é entendido tanto em termos sociais quanto teológicos. Ela vê a libertação dos oprimidos como uma forma de salvação. A "Rerum Novarum" está mais focada em abordar questões sociais dentro das estruturas sociais existentes e não tem a mesma ênfase teológica na libertação.

Relação com a Igreja Institucional: Enquanto a "Rerum Novarum" foi uma encíclica oficial da Igreja Católica, a Teologia da Libertação frequentemente teve uma relação mais complexa com a igreja institucional. Alguns defensores da Teologia da Libertação enfrentaram críticas e até censura do Vaticano devido ao seu envolvimento em atividades de cunho político e suas opiniões por vezes radicais.

Em suma, tanto a "Rerum Novarum" quanto a Teologia da Libertação compartilham o compromisso de abordar a justiça social e o bem-estar dos pobres, mas diferem em seus contextos históricos, abordagens para a mudança social, ênfases teológicas e relações com a igreja institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Garaudy, Roger. **Do Anátema ao Diálogo**. São Paulo: Paz e Terra, 1966.

Hill, Christopher. **O Eleito de Deus**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Leão XIII. **Rerum Novarum**: Carta Encíclica de sua Santidade o Papa Leão XIII sobre a condição dos operários. Tradução: Manuel Alves da Silva, S.J. 18ª. ed. São Paulo: Editora Paulinas. 2010.

Marx, Karl. **Manifesto do Partido comunista**. São Paulo: Lafonte Ltda, 2021.